

Documentação irregular trava inscrições no CadÚnico

Amanda Lemos

Desde o ano passado, as prefeituras do ABC buscam facilitar a inscrição de famílias no Cadastro Único (CadÚnico), programa que garante benefícios federais, estaduais e municipais para as famílias, com ampliação do horário de funcionamento dos locais de inscrição e sites para agendamento que dispensam deslocamentos, porém, ainda existe um grande gargalo que interfere no ato da inscrição: a entrega da documentação irregular.

Apesar do número de inscritos ter subido em 2023 na comparação com o ano passado, muitos ainda entregam a documentação com informações erradas ou sequer enviam o necessário. Para realizar o cadastro corretamente, é preciso que o responsável pela família declare as informações de todas as pessoas da família, leve documento com foto como carteira de identidade ou carteira de trabalho.

Além disso, precisa levar o CPF (preferencialmente) ou seu Título de Eleitor, e um comprovante de residência. Se não houver, deve fazer uma declaração informando onde mora. Além dos documentos, deve levar pelo menos um documento de cada pessoa da família: CPF, certidão de nascimento ou casamento, carteira de identidade, carteira de trabalho ou título de eleitor.

Em Mauá, cidade em que a população, por anos, enfrentou problemas na inscrição, houve um salto de cadastramento entre 2021 e 2023. A média mensal de atendimentos era de 1 mil munícipes, e com as mudanças nos mecanismos de atendimento, o número cresceu para a média de 4 mil. Interessados em solicitar benefícios podem agendar via Central de Cadastro Único no site da prefeitura: www.maua.sp.gov.br, na aba de 'Agendamento Cadastro Único', ou os usuários podem realizar pré-cadastro por meio do aplicativo 'Cadastro Único', disponível pelas lojas Google Play e Apple Store, que pode ser baixado via celular.

Baixa nas inscrições

Em São Caetano, Rio Grande da Serra e São Bernardo, a média de inscrições baixou de 2022 para 2023. Enquanto no ano passado foram atendidas, em média, 22,6 mil pessoas, no mesmo período deste ano foram 13,9 mil, diferença de 38,3%. Para se ter ideia, de janeiro a outubro do ano passado, quase 1,8 mil famílias se cadastraram no CadÚnico em São Caetano, mas diante deste ano, o número baixou, foram 1.087 famílias.

Mas, diferente de Mauá, o cadastro na cidade ocorre somente de forma presencial, no Cras Nova Gerty ou no Cras Fundação. Para efetuar a inscrição, as famílias devem comparecer munidas de todos os documentos dos integrantes da família. A cidade diz não enfrentar nenhum problema com as inscrições.

Em Rio Grande da Serra, as duas opções de inscrição (online e presencial) estão habilitadas, porém a Prefeitura informa que no formato presencial o cadastro é mais amplo e rápido, enquanto no online é preciso passar por duas etapas, cadastro online e presencial. Na cidade, é possível se cadastrar no Cras na rua Santa Branca, 24, Santa Tereza. Entre janeiro e outubro do ano passado, 1.815 famílias se inscreveram para receber benefícios, enquanto este ano o número baixou para 755 famílias.

O atendimento em São Bernardo acontece no CadÚnico municipal, localizado no Poupatempo (rua Nicolau Filizola, 100, Centro), mediante a agendamento pelos telefones 2630-6709, 2630-6718, 2630-6686, 2630-6691, 2630-6754 ou 2630-6706, no site da Prefeitura (www.saobernardo.sp.gov.br), em “agendamento eletrônico” ou na “guia de serviços”, pesquisando por cadastro único. Outras opções são pelo site do Poupatempo (www.poupatempo.sp.gov.br) ou por meio de totem instalado na própria unidade. De janeiro a outubro de 2022, foram 19.038 famílias cadastradas e, no mesmo período deste ano, o número foi de 12.126 famílias. A média mensal de cadastros de 2023 é de 1.300 famílias.

Ribeirão Pires, Diadema e Santo André não responderam até o fechamento da reportagem.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3334551/documentacao-irregular-trava-inscricoes-no-cadunico/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia